

DOENÇAS CARDÍACAS DOS CÃES E GATOS

Os cães e gatos também sofrem do coração e cada vez mais, eles apresentam as cardiopatias, principalmente pelo fato de viverem atualmente períodos mais longos de vida (maior longevidade) em função da disponibilidade das vacinas, alimentação balanceada, utilização de vermífugos, enfim melhora geral de qualidade de vida.

As doenças do coração não necessariamente estão ligadas a idade, mas em muito dos casos isto ocorre. Desta forma as doenças geriátricas e degenerativas dos pequenos animais passam a ter uma importância cada vez maior em nossa sociedade. Dentre as cardiopatias mais frequentes nos cães, temos a insuficiência cardíaca, hiperplasia cardíaca (aumento do tamanho do coração), arritmias e muitas outras.

Os sintomas geralmente são: dificuldade respiratória, cansaço fácil, apatia e prostração, acúmulo de líquido em abdômen e membros, tosse seca, língua arroxeadada e desmaios. O diagnóstico de qual cardiopatia está provocando o quadro é feito através de exames complementares, em especial, raio-x de tórax, eletrocardiograma e o ecocardiograma. Devemos lembrar que o diagnóstico precoce é decisivo no sucesso terapêutico e conseqüentemente no aumento de sobrevivência do nosso paciente. Normalmente as doenças do coração são consideradas de caráter crônico, ou seja, não existe cura propriamente dita, mas um controle e melhora da qualidade de vida do animal. Quanto ao tratamento, é feito através de medicamentos que melhoram a função cardiorespiratória controlando fatores como aumento de pressão arterial, acúmulo de líquido em pulmão, melhora da oxigenação do corpo etc.

A genética é um fator importante de pré-disposição, no entanto, a obesidade, idade, falta ou excesso de exercícios também contribuem para a agravação do quadro e até algumas raças que são mais pré-dispostas como é o caso do Boxer.

Desta forma devemos prestar bastante atenção em nossos companheiros peludos com relação aos sintomas comentados e ao menor sinal procurar um veterinário.

Lembre-se quanto antes melhor, pois com coração não se brinca.

Por isto, controle o peso do seu animal, não o deixe preso no apartamento, faça passeios diários e em horários apropriados (pela manhã principalmente), evite todo tipo de alimento industrializado humano, em especial aqueles condimentados ou muito salgados e dê muito amor e carinho ao seu melhor amigo.

